



Revista trimensal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

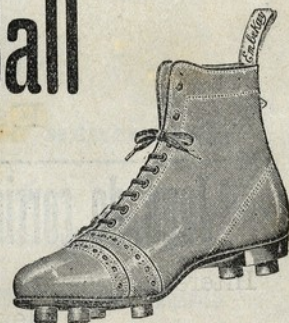
Director tecnico: Joaquim Costa

Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Tecidos com borracha

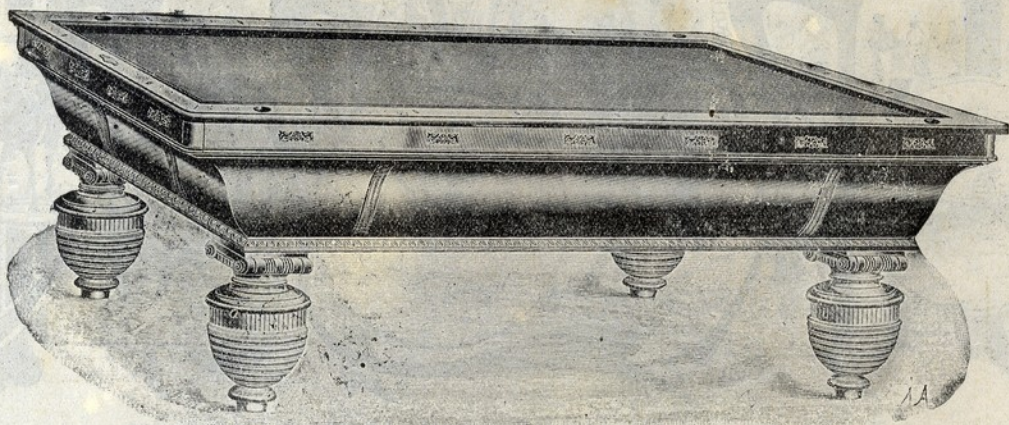
CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Colocação de
tacos e pannos — Corte e concer-

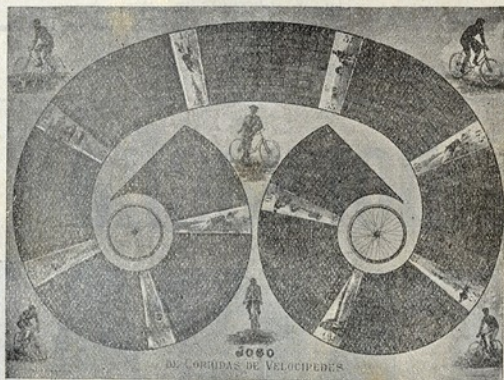
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas,
tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada, 52
CASA SENNA

Tacos para Bilhares

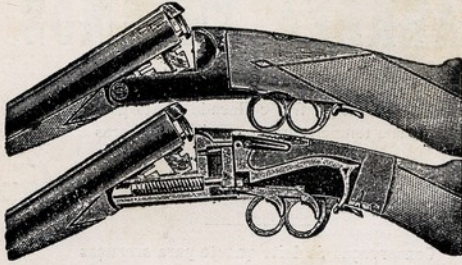


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

A IDEAL

Espingarda sem cães

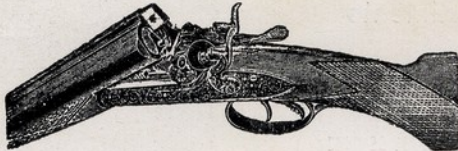


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

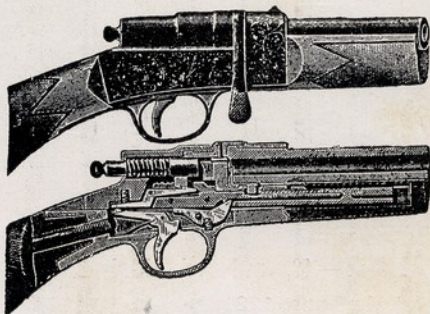
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

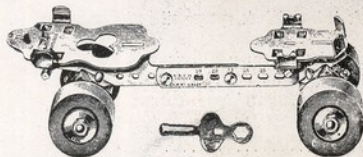


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca ❀ ❀ ❀

❀ ❀ ❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.^{da}**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 411

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

28 de Fevereiro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

A vida no campo



Um grupo de vindimadores



Automobilismo

De Lisboa a Madrid em automovel
Um «record» — Uma «Voiturette» Dion-Bouton
Um «Napier» de 40 cavallos

Não são admissíveis segundas interpretações á ultima prova automobilista de que se faz echo o nosso meio desportivo. De Lisboa a Madrid, foi-se em *Voiturette*, como noticiámos já, e foi-se n'um *Napier* de 40 cavallos de força.

Gladiam-se na imprensa as duas emprezas automobilistas que entraram na prova, desejando tirar da mesma valores commerciaes que ninguem lhes regateia, mas o que só d'essa prova em boa verdade se deve tirar é o valor desportivo e é a esse que nos vamos referir, narrando este facto, que mais tarde não poderá passar despercebido aos historiadores do automobilismo nacional.

Nos jornaes da manhã de fins de janeiro, uma casa de automoveis, com representação em Lisboa, do alto da sua tribuna, que tem por base inquestionaveis creditos firmados lá fóra, desafia todas as suas congeneres a fazer um *record* que um *Napier* de 40 cavallos vae tentar entre Lisboa e Madrid. Esta prova, tanto como reclamo ou como desporto, é tudo o que ha de mais acceitavel. Trata-se d'uma prova de resistencia a que nem todos os automoveis poderiam concorrer, pelas circumstancias varias que é dado conhecer a todos os cultivadores d'este agradavel desporto. D'ahi o interesse para todos, que esta arrojada prova, lançada como desafio ás marcas de carros que vemos circular por esse paiz fóra, fosse acceite.

E assim foi para gloria dos que á grande marcha de resistencia teem o seu nome ligado.

O *Napier* de 40 cavallos, que desafia, parte de Lisboa para estabelecer o *record* de carros d'aquella força e sae de Cacilhas, pelo extracto do annuncio d'aquella casa, ás 5 horas da tarde de 28 de janeiro, e chega a Madrid em 30 ás 4 1/2 da manhã.

Poremos portanto de parte a prova d'este carro, cujo interesse desportivo para nós é nullo, visto o tempo gasto de Lisboa a Madrid ser de 29 horas, o que não se póde tomar em consideração de *record* e passaremos a apreciar, como em *Voiturette* Dion-Bouton se fazem alguns centos de kilometros em 28 horas e pouco mais.

Ha na prova d'este carro e dos seus timoneiros, que certamente não tem a véleidade de bater em velocidade um carro de 40 cavallos, e, quando muito, estabelecer um confronto com a sua marcha e a d'aquelle carro, ha, repito, um fundo de arrojo admiravel! E se a admirar ha a maneira como a prova é feita, não menos digno de admiração é o pequeno carro, que com 8 cavallos de força, esfalfado de afadigado trabalho, resiste e affirma a finura dos materiaes de que é fabricado, poupando o seu conductor e seu mechanico a enfadonhos desarranjos que demorariam a prova, que merecimento algum teria a ser feita em um numero de horas que nos desse a idéa de ronceiro comboio do reino visinho.

Commercialmente falando é um triumpho para os representantes da Dion-Bouton em Lisboa, que deram provas aos interessados do valor das suas *Voiturettes*, triumpho que muitas casas desejariam ter alcançado.

Desportivamente, não menos digno de elogio são os representantes da mesma casa que, tendo os seus creditos firmados no nosso meio, como a primeira no seu genero, nunca deixam de affirmar o muito que lhes interessa o desporto, concorrendo a todas as provas de automobilismo, officiaes ou extra-officiaes.

O fundos de gloria da victoria, pairam sobre José Aguiar, gerente da S. P. A., e de Joaquim Correia, conductor, possuidores de inquebrantavel tenacidade, de conhecimentos já de ha muito firmados em actos do dominio publico, em longas excursões e provas taes de arrojo como aquella a que nos referimos.

José Aguiar não conhecia a estrada que nos liga com o reino de Afonso XIII; pois apesar de tudo, collocou-se ao volante ás 9 horas da noite da partida, logar que abandonou na chegada a Madrid após completar a sua folha de marcha, que a coberto de todos os preceitos officiaes acaba de ser como tal reconhecida pelo Real Automovel Club de Portugal.

A folha de marcha apresentada no Automovel Club, com as horas da partida e com varios carimbos de estações telegraphicas, é a seguinte:

Lisboa (ponte dos vapores), partida	9 h. e 10 m. (dia 28)
Cacilhas, partida	9 h. e 25 m.
Elvas, chegada	7 h. e 15 m. (m. de 29)
Elvas, partida	10 h. e 15 m.
Badajoz, partida	11 h. e 45 m. (hora hesp.)
Merida, chegada	1 h. e 40 m.
Merida, partida	2 h.
Trujillo, passagem	6 h. e 10 m.
Talavera, chegada	10 h. e 50 m.
Talavera, partida	11 h. e 25 m.
Madrid, chegada	3 h. e 25 m. (m. de 30)

Por essa folha, pódem os nossos leitores ajuizar da maneira consciente como decorreu o famoso *record* e da fórma verdadeiramente segura como esses pequenos automoveis, universalmente conhecidos, por provas como a de Pekim-Paris, deslisam pelas estradas verdadeiramente escalavradas da Peninsula Iberica.

Interpretar a prova Dion-Bouton por uma fórma diversa d'um *record* com exitos verdadeiros, para um carro de 8 cavallos, é lançar um facto desportivo da maior importancia em mercantis discussões, que nunca conseguiriam tirar-lhe os seus verdadeiros resultados.

Para bem do automobilismo nacional, o que se torna presentemente necessario é que esse *record* seja tentado mais vezes, e aqui expressamos os nossos desejos para que os seus resultados sejam pelo menos tão brilhantes como o d'aquelle a que nos vimos referindo.

Teem a palavra os carros de força.

X.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Aeronautica. — Mais um desastre fatal a juntar á grande lista. Morreu em França o sr. Etienne Faure, de um desastre produzido na sua ultima ascensão.

Contava o infeliz aeronauta já quinze viagens aereas, todas ellas com o melhor exito. O desastre, que lhe causou a morte deu-se na occasião em que o «Reve», balão espherico de 1:200 metros cubicos, fazia a sua descensão perto de Bordeaux.

Automobilismo. — A Taça das Voiturettes organizada pelo Auto, correr-se-ha este anno no circuito Bologne-Sur-Mer a 20 do mez de junho.

Pela primeira vez desde a sua existencia, esta prova reunirá mais concorrentes estrangeiros que francezes.

Dos francezes já se sabe que tomam parte Sizaire et Naudin, Delage et Peugeot, Alcyon Thieulin, Ravel, de Bazelaire e por fim Crespelle. Dos estrangeiros conta-se com Laurin-Klément, 3 Adlers, 6 carros belgas, 3 Humber, 3 Vulcan, 3 Adams, 2 ou 3 Star (inglezes), Martini (suisso), Isotta-Fraschini e Lancia (italianos). Parece tambem que os americanos enviarão alguns carros da marca Buick.

Como vemos, esta prova vae augmentando de anno para anno de importancia, e d'esta vez não será exagerado calcular em 60 o numero total de carros que disputarão a Taça.

Para mais facilmente se distinguirem as nacionalidades dos carros rivaes, estabeleceu-se a seguinte tabella:

- França, carros pintados de azul;
- Allemanha, de branco;
- Italia, de verde;
- Belgica, de amarello;
- Inglaterra, de vermelho;
- America, *carrosserie* branca e *chassis* vermelho;
- Suisssa, *carrosserie* amarella e *chassis* azul.

A inscripção terminará a 31 de maio á meia noite. Os preços de entrada são 500 francos para 1 carro, 800 para 2 carros da mesma marca e 1:000 para 3 carros da mesma marca.

Aviação. — *Henri Farman.* — Tendo interrompido as suas experiencias durante a estação invernososa, recomeçou novamente as mesmas, o detentor do premio Deutsch-Archdeacon, que presentemente está tratando da construcção de dois novos aparelhos.

O primeiro será do mesmo typo dos seus primeiros biplanos com a differença porém de ter o novo modelo 2 metros de afastamento entre os planos. Farman espera assim obter uma força de sustentação maior.

O segundo será de typo muito differente e completamente novo na sua generalidade.

Farman entrega-se á construcção dos seus aeroplanos com todo o vigor, para poder recomeçar em breve as suas experiencias interrompidas.

● Um telegramma de Pau datado de 5 de fevereiro, diz-nos que um pequeno incidente veio interromper os celebres irmãos Wright nas suas experiencias sobre aviação.

Na occasião da partida, tendo o leme tocado no chão, deslocou, partindo-se. O aeroplano voou a direito ainda uns 150 metros a metro e meio do solo. Em breve, segundo esperamos, serão reparadas as pequenas avarias e continuarão os Wright as suas maravilhosas experiencias.

● *Zippel em Berlin.* — Berlin, 5 de fevereiro. — Em consequencia do mau tempo, só se fizeram experiencias de manhã. O sr. Zippel conseguiu dar uns pequenos vôos, um dos

quaes com uma volta completa. A 2 de fevereiro tinha Zippel voado 1:200 metros a 30 metros de altura.

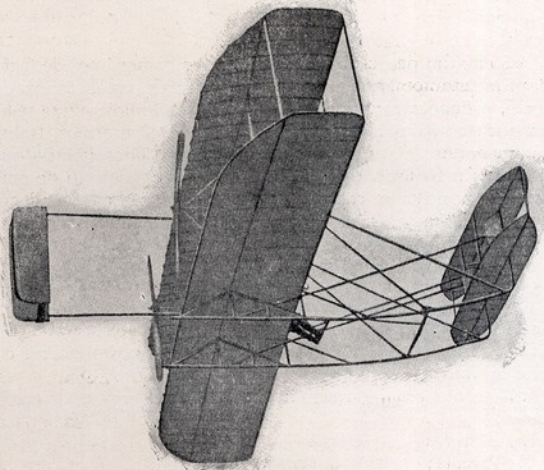
● *Em Monaco.* — Michel Clemenceau inscreveu dois aparelhos para o concurso de aviação. Os aparelhos que são do systema Wright, serão tripulados como já dissemos, um pelo conde de Lambert e outro pelo proprio Michel Clemenceau.

● Fala-se n'uma grande Semana de Aviação que se ha de realizar em Ruão no fim de agosto d'este anno. O primeiro premio será de 100:000 francos. O local escolhido é a grande planicie onde se realisou a revista militar em honra de Nicolau II onde desfilavam 150:000 homens perante uma multidão ainda mais numerosa.

Será estabelecido um circuito de 10 kilometros de extensão, de modo que os espectadores dos tribunaes não percam nada da interessante prova.

A comissão aerea mixta formada por commum accordo entre o Aero Club e o Automovel Club de France encarregou-se da organização de tudo e será sobre os aupícios d'este poder desportivo que decorrerão as experiencias aeronauticas, talvez as mais interessantes de 1909.

● *Wilbur e Orville Wright.* — De uma entrevista com os celebres aviadores norte-americanos, extrahimos os seguintes periodos de evidente interesse nos momentos presentes em que a aviação occupa o mundo inteiro:



A AERONAVE DE WILBUR WRIGHT

«O interesse que a navegação aerea nos inspirou, remonta desde os dias da nossa infancia. No fim do outono de 1878 o nosso pae entrou uma noute no nosso quarto com um presente para nós. Antes que tivéssemos apercebido do que se tratava, o nosso pae atirou-o ao ar. Em lugar de cahir, como era de esperar, vimos com grande espanto nosso esse objecto voar pelo quarto até bater no tecto, contra o qual elle esvoaçou por um instante, cahindo depois.

«Era um pequeno *bonito*, cujo nome scientifico é o de *hélicoptero*, mas que nós, com um extraordinario desprezo pela sciencia, baptizamos no mesmo instante com o pitoresco nome de morcego. Era uma carcassa fragil de bambú e de cortiça, muito leve, com dois helices solicitados em sentido inverso por elasticos torcidos.

«Tempos depois, abalancavamos-nos a construir *hélicopteros*, cujas dimensões iam augmentando successivamente, mas com grande espanto nosso, quanto maiores eram, menos voavam. Então ainda não sabiamos que uma machina de dimensões lineares duplas exige um motor oito vezes mais poderoso.

«Só depois de 1896, depois da morte de Lilienthal, é que

nós começámos a prestar mais atenção ás questões de aviação.

«Depois, a pouco e pouco, fomos-nos entregando de corpo e alma ao mais pesado que o ar, abandonando tudo e todos.



WILBUR WRIGHT

«Só no fim de outubro de 1900 é que começámos de facto as primeiras experiencias em Kitty Hawk, na Carolina do Norte, e depois, a pouco e pouco, refazendo hoje o que se tinha escangalhado hontem, sem nunca desesperarmos, trabalhando noite e dia, a pouco e pouco fomos conseguindo que os nossos mais ardentes desejos se fossem realisando de uma maneira positiva e categorica que nos deixa antever para muito breve a resolução completa dos problemas mais complexos da aviação.»

Esgrima. — *Torneio internacional de esgrima em Nancy.* — E' a 30 e a 31 de maio que se realisará pela primeira vez este torneio, comprehendendo o seguinte programma:

1.º Concurso internacional de espada entre professores civis e militares;

2.º Concursos internacionaes entre amadores civis e militares;

- a) Florete;
- b) Espada;
- c) Sabre.

Os premios são:

ESPADA (Professores): 1.º 500 francos; 2.º 250; 3.º 200; 4.º 150; 5.º 100 e 6.º 50.

FLORETE E ESPADA (amadores): 6 premios, objectos d'arte no valor maximo de 400 francos e no minimo (6.º premio) de 25 francos.

SABRE (amadores): 1.º Objectos d'arte no valor de 300 francos; 2.º no de 100; 3.º no de 50 e medalhas ao 4.º, 5.º e 6.º.

Todos os jogadores receberão em certas condições diplomas artisticos.

As inscripções fecham no dia 10 de maio, dando direito a redução no bilhete do caminho de ferro, e recebem-se em Nancy, sr. Paul Elbel, 14 Rue des Fabriques e em Paris, 6, Place Saint Michel.

Moto-nautica. — Publicamos hoje a lista das inscripções feitas até hoje para o *meeting* de Monaco, organizado pelo Internacional Sporting Club de 1 a 14 de abril.

RACERS — PRIMEIRA SERIE

Canôas de motor de 4 cylindros de 155 mm. de *alésage*.

Labor — Motor moto-bloc do sr. Cleves.

Delahaye — X.

La Rapiere IV — Motor Panhard-Levassôr.

SEGUNDA SERIE

Canôas de motor de *alésage* superior a 115 mm.

Alla-Va — Motor Brazier.

Panhard-Levassor — Motor do mesmo nome.

Dixie II.

Standard — Motor X.

CRUISERS — PRIMEIRA SERIE

Embarcações monocylindricas do maximo de 100 mm., pezo minimo 650 kilos.

Chantiers-Megevet.

Robert.

Sizaire-et-Naudin.

Lanoaylu-Lion — Motor Lion.

Robin.

Madeleine — Motor Zedel.

X — Motor Bandoin.

Sieno — Motor Dion-Bouton.

SEGUNDA SERIE

Mais-Je-Vais Piquer.

Labor III — Motor Clèves.

Vampire — Motor La Buire.

Lorraine VI — Motor Diétrich.

Gregoire VII.

Lantuklu — Motor Aster.

Excelsior-Aster — Motor Aster.

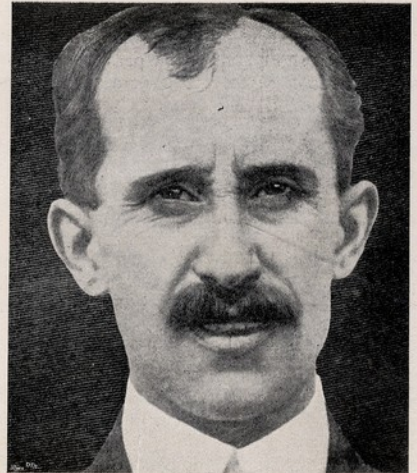
Excelsior-Buire IV — Motor La Buire

TERCEIRA SERIE

Barcos de 6^m.50 a 8 metros.

Fleur d'Eau.

Luzanne-Marineté — Motor Baudoin.



ORVILLE WRIGHT

Libellue II.

Labor II — Motor X.

Brabançonne.

Aytt V — Motor Delahaye.

Scat — Motor Scat.

Excelsior Buire IV — Motor La Buire.

Kitson — Motor Eagle.

QUARTA SERIE

Embarcações de 8 a 12 metros ou 40 pés inglezes.
Mais-Je-Vais Piquer IV — Motor Mégevet-Picker.
Delahaye — Motor do mesmo nome.
E. B. L. — Motor Buire.

QUINTA SERIE

Barcos de 12 a 18 metros ou 60 pés inglezes.
Lorraine V — Motor Diétrich.
E. B. L. — Motor Buire.
 A inscrição fecha a 28 do presente.

Sôco. — Joe Jeannette, 83 kilos (negro), vence Harry Croxon, 84 kilos, em dois assaltos de 3 minutos.
 1.º *assalto* — Croxon campeão inglez ataca com vigor e toca. O negro responde e colloca um formidavel murro na face do outro. O inglez, muito agil, esquivava-se e consegue assim frustrar-se de ataques formidaveis.
 2.º *assalto* — Croxon continua atacando, o negro redobra de ardor e carrega o seu rival tres vezes a seguir, tres vezes o inglez é projectado ao chão, finalmente, é posto fóra de combate.
 ● Leon Truffier, francez, 53 kilos, contra Jouvy Hughes, inglez, 52 kilos, empatam depois de doze assaltos.
 O inglez desafiou o outro, apostando 1:000 francos para combate de 15 assaltos de 2 m.
 ● *O campeonato do mundo de sôco* — *Uma noticia de sensação.* — Lemos no nosso collega o *Courrier d'Amerique*, o seguinte:

Offereceram a Jeffries mais de 600:000 francos (120 contos) para elle tornar a entrar no *ring* e tirar ao actual campeão do mundo, o negro Johnson, o titulo que elle nunca tinha perdido até aqui, visto que nunca foi batido até hoje. Jeffris até ao presente ainda nada resolveu, mas espera-se que attendendo á enormidade da somma elle se decida a tornar a entrar na liça.
 A gloria que se creou á roda do nome de Jeffries é extraordinaria. Nunca campeão do mundo teve tamanho renome. Nem o proprio Zinerman. Jeffries nunca foi vencido. Se um dia elle não poude vencer Munroe n'um desafio de quatro assaltos e o arbitro proclamou a derrota do grande campeão, no dia seguinte no desafio-desforra Jeffries provou a sua superioridade enorme, esmigalhando, por assim dizer, o seu antagonista em dois unicos assaltos.
 Jeffries, como dissemos, nunca perdeu o titulo de campeão. Elle deixou a liça porque já não havia socadores do seu pezo para lhe opporem.
 Querem-no fazer tornar a entrar em combate, presentemente, quando elle abandonou por completo e já ha muito, o sôco, agora, que elle está completamente destreinado. E' muito duvidoso para nós, que elle consiga tornar a entrar na *fôrma* que tinha e seria um desastre que Jeffries, quasi um semi-deus, cahisse do pedestal glorioso onde o guindou a fama dos seus combates.

Velocipedia. — *O 18.º congresso da União Velocipedica Internacional.* — Effectuou-se em 12 do corrente a 18.ª reunião internacional, estando representadas a Belgica, Estados-Unidos, França, Hespanha, Inglaterra, Italia, Hollanda, Suissa, Dinamarca, Portugal, Australia e Grecia.
 Ficou decidido que os «campeonatos do mundo» se realisarão este anno em Copenhague e que serão em Bruxellas no anno seguinte.

O congresso resolveu que as federações velocipedicas filiadas não tomassem parte nos Jogos Olympicos, de que as provas cyclistas são mera copia dos «campeonatos do mundo» sem fiscalisação desportiva com um caracter internacional.

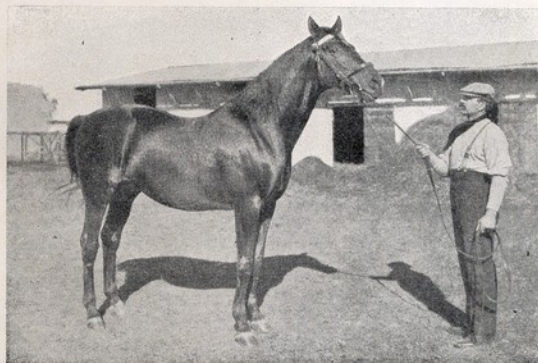


A coudelaria argentina de «Las Ortigas»

Por nos parecer muito interessante, damos hoje aos nossos leitores uma pequena descripção da importante coudelaria de «Las Ortigas» pertencente ao sr. Ignacio Correas de Argentina, d'onde se esperam brevemente quinhentos cavallos para as fileiras da nossa cavallaria.

A Argentina presta-se muitissimo pelas suas vastissimas pastagens á creação de gado que ali se produz em consideravel numero. Ha um anno que alguns creadores teem melhorado muitissimo o sangue dos seus cavallos pelo cruzamento do puro sangue com as eguas nativas. Como veremos, as despesas que se teem feito para a obtenção dos cavallos reproductores teem sido consideraveis, mas, em compensação, o melhoramento produzido pela introdução do puro sangue tem dado os resultados que eram de esperar.

Na arte difficil da ovação do puro sangue não bastam as boas intenções: é preciso antes de tudo duas alavancas essenciaes: dinheiro e saber.



O CAVALLO DIAMOND JUBILER
 Da coudelaria argentina de «Las Ortigas»

Entre os creadores occupa um dos primeiros logares o sr. Ignacio Correas que, como os srs. Carlos Loro, Willy Poats, Villanueva e Saturnino Unzue, não recuam ante sacrificio nenhum para assegurar á sua patria o logar que lhe compete entre as grandes nações.

O sr. Ignacio Correas, dono da coudelaria «Las Ortigas», foi ultimamente nomeado presidente technico do Jockey-Club de Buenos Ayres, o que indica o seu valor pessoal nas questões technicas de corridas e de creação.

No espaço de dez annos tem havido uma introdução constante de elementos de sangue na Argentina. Desde 1893 que foram importadas 63 reproductores. Entre elles salienta-se *Flying Fox*, cavallo muito celebre na Europa, que foi comprado por 984:375 francos (196:875\$000 ao par!), que é o *record*; *Diamond Jubilee*, que foi comprado por 785:500 fr. pelo sr. Ignacio Correas.

Estes preços dão idéa dos esforços feitos pelos creadores argentinos para o melhoramento da raça cavallar.

No momento da importação de *Diamond Jubilee* a coudelaria de «Las Ortigas» tinha 65 eguas. Este numero foi aumentando successivamente com a aquisição feita em França e em Newmarket, e hoje existem ali 150 eguas. Por aqui se

vê qual a importancia d'esta coudelaria, uma das mais consideradas da Argentina.

Entre os garanhões, occupa o primeiro lugar o *Diamond Jubilee*, antigo cavallo do rei de Inglaterra, vencedor do *Derby d'Epson*, dos Dois Mil Guinéos, da *Triplíce Corôa*, do *Eclipse Stakes*, do *Newmarket Stakes* e de muitos outros premios, calculando-se em mais de 300:000 libras (1:350 contos!), o que o seu dono recebeu.

Em seguida temos o reproductor *Luncy* que ganhou em França 315:000 francos. D'este provieram os meios sangues.

Entre as eguas salientam-se tres: *Pitanga*, *Loberia* e *Mimi*. Todas tres são nativas da Argentina, todas teem dado productos excellentes, entre os quaes citaremos *Melgarejo* que já ali ganhou 510:000 francos.

Vindo de França, está ali *Rosa Bonheur* que teve de *Diamond Jubilee* uma egua que dizem linda de fôrmas e de apurmos perfectissimos; é o correcto especimen da raça pura e do verdadeiro puro sangue.

MAQUETE



MAQUETTE DO TROPEU DO GREMIO LITERARIO

Trabalho do sr. Francisco Franco, estudante da Academia de Bellas Artes de Lisboa

Num dos proximos numeros, continuação das

GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

Tendo-se demorado, em virtude das ferias do Carnaval, a reunião do jury para apreciar as respostas ao nosso 2.º concurso de caricaturas, só no numero de 10 de março publicaremos o trabalho premiado.

Aos nossos leitores de Foot-ball

Vêr no "TIRO E SPORT"

Como se deve jogar em goal-keeper:

- N.º 385 — 10 de junho de 1908;
- » 387 — 30 de junho de 1908;
- » 388 — 10 de julho de 1908;
- » 389 — 20 de julho de 1908;
- » 390 — 31 de julho de 1908.

Como se deve jogar em back:

- N.º 391 — 10 de agosto de 1908;
- » 392 — 20 de agosto de 1908;
- » 399 — 31 de outubro de 1908.

Como se deve jogar em half-back:

- N.º 408 — 31 de janeiro de 1909.

Como devem jogar os forwards:

- N.º 410 — 20 de fevereiro de 1909.

A seguir publicaremos artigos sobre o cargo de capitão, juiz de campo, juizes de linha, etc.



A 4.ª sessão semanal no Centro Nacional de Esgrima

Menos concorrida do que as outras vezes, na sessão do dia 17 vimos os seguintes jogadores: srs. Fernando Correia, Rocha e Mello, José Osorio, A. Horta e Costa, Frederico Soares, C. Affonso, e Soares Junior, e entre a assistencia os srs. A. Martins, F. Vega, C. Gonçalves, Ferreira de Castro, Marquez de Bellas, Mario Noronha, Machado, etc.

Fizeram-se varios jogos, prolongando-se a reunião até á meia noite.



Batida ás lebres

Decorreram muito animados os tres dias de caça na leziria de Villa Franca, tomando parte os srs. Marquez de Bellas, barão de Fallon, barão de Forster, Manuel Figueira Freire da Camara, D. Simão de Sousa Coutinho, D. Antonio Almada, D. Nuno Almada, Carlos Manuel Ribeiro da Silva, André Lamas, José Pinto Barreiros, dr. Torres Pereira, visconde de Coruche e João Graça.

No primeiro dia correram-se duas lebres, havendo uma corrida á raposa, desporto de especial interesse em que a matilha do Centro de

As caçadas ás lebres nas lezirias de Villa Franca



1. O sr. Carlos Ribeiro da Silva — 2. A matilha que entrou na caçada — 3. O sr. Barão de Forster — 4. O sr. Marquez de Bellas — 5. Um alto — 6. D. Nuno Almada
Cliché Tiro e Sport

Sport, composta dos cães *Santonge* e *Gascogne*, mostrou mais uma vez os seus bons credits.

No segundo dia, muito divertida e excitante a corrida a uma lebre que, vista por quatro vezes, se meteu por entre o gado bravo perdendo-se definitivamente de vista. N'essa occasião o cavallo em que ia montado o sr. barão de Fallon, soffreu o choque d'um touro inquieto pelas pesquisas dos cães que dentro da manada procuravam o rasto da lebre.

O sr. barão nada soffreu, rindo-se a bom rir da peripecia. Foram quatro as corridas, matando-se uma lebre após hora e meia de batida.

No terceiro dia levantaram-se tres lebres.

As gravuras que inserimos são reprodução do trabalho do photographo especial enviado pelo *Tiro e Sport* á batida.

Brevemente effectuar-se-hão caçadas á raposa, de que daremos circumstanciada noticia.

Vem a proposito dizer que, n'este genero de desporto, com as raças de cães já apontadas, se caça de maneira differente da da antiga com os galgos.

Os *Santonge* e *Gascogne* são, como os leitores poderão vêr na gravura, uma especie de perdigueiros com a cabeça adaptada á caça de rasto. Não acompanham de perto a caça como os galgos, mas seguem-na pelo faro, sendo um espectáculo curioso as voltas sinuosas que os animaes são obrigados a dar provocados pelo caminho propositadamente tomado pelas lebres para os despistarem. O exercicio deixa assim de ser um desporto de velocidade para o ser de resistencia.



A proposito do sensacional desafio entre o Carcavellos Club e o Sport Lisboa e Bemfica (1)

Uma carta do grande propagandista Carlos Villar

Do sr. Carlos Villar, cuja competencia e entusiasmo pelo *foot-ball* (de que foi um dos principaes implantadores em Portugal), são bem conhecidos dos nossos leitores recebemos a carta que segue, na qual o illustre propagandista, com a au-



O GRUPO DE CARCAVELLOS VENCEDOR DO DESAFIO DO DIA 14, CONTRA O SPORT LISBOA E BEMFICA

1.º plano — H. R. Harris, H. A. Barker, K. Saunders e S. Foden

2.º plano — W. Greene, F. Hawey, R. L. Perkins, W. Large, K. Thompson, J. G. Hammond e R. O. Lees

Cliché Tiro e Sport

toridade que lhe dá a sua posição no nosso meio desportivo, expõe as suas impressões sobre um facto que notou no ultimo desafio da Liga.

Allude o sr. Villar á ostentação das caneleiras por parte de varios jogadores de ambos os partidos em campo, tirando d'esse facto materia para uma verdadeira lição educativa, vista que para o nosso amigo o *foot-ball* não é só o jogo physico, mas principalmente d'elle se deve tirar todo o partido educativo de que o jogo é susceptivel, rasão porque mereceu ser adoptado pelos principaes paizes e carinhosamente alimentado pelos poderes publicos inglezes.

O facto notado pelo nosso amigo trouxe-nos á memoria uma disposição que existe nos regulamentos internos de al-

guns Clubs inglezes, tendo-nos ha pouco passado pelas mãos o do Warnham Foot-ball Club, filiado na Liga do West Sussex (onde temos amigos), que determina a este respeito o seguinte: «*Shin pads, if used, to be worn below the stockings.*» Isto é, usando caneleiras devem ellas ser collocadas por baixo das meias.

Segue a carta:

...Sr. Director do Tiro e Sport:

O desafio realisado no dia 17 entre o C. C. e o S. L. B. suggeriu-nos a idéa e deu-nos o ensejo de apresentarmos algumas considerações sobre o valor desportivo dos jogadores portuguezes.

Na minha opinião, estes ainda estão longe de possuir o espirito desportivo, salvo muito honrosas mas pouco numerosas excepções, e isso viu-se na maneira porque decorreu o citado desafio.

De um lado o grupo inglez de Carcavellos, manifestando

uma extraordinaria energia e vontade de vencer, tendo melhorado muitissimo. E o seu jogo, certamente por uma tenaz preparação, para que não concorreu pouco a vontade do director dos serviços telegraphicos submarinos, Mr. Wise, devotado apologista e propagandista da pratica do desporto.

Do outro lado o grupo portuguez do Sport Lisboa e Bemfica, tendo alcançado o primeiro logar na primeira parte da Liga, manifestando pouca energia, certamente consequencia d'uma deficiente preparação, sobretudo porque confiando de mais na sua força, não evitaram talvez abusos que muito depreciavam quem pretende salientar-se no desporto.

Assim, é evidente, que aquella força de vontade que leva o verdadeiro *sportsman* a praticar sacrificios de toda a natureza, e que estão na razão directa das tentações do meio em que vivem, ainda não existe na grande maioria dos jogadores portuguezes de *foot-ball* e é talvez a verdadeira

razão do seu fraco e fugaz successo.

Ainda a proposito do referido desafio, direi que nos deixou uma má impressão vêr jogadores d'um e outro grupo ostentando caneleiras, o que sem duvida deve influir no moral dos mesmos jogadores, dando-lhes a idéa de que devem esperar por parte dos adversarios toda a qualidade de excessos.

Para defender as pernas de quaesquer maus tractos inevitaveis no decorrer d'um jogo energico, usem-se sim as caneleiras, mas debaixo das meias, afim de não influir a sua ostentação no espirito dos jogadores.

Desculpe-me tomar-lhe espaço na sua esplendida Revista e creia-me, etc.

C. VILLAR.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

(1) Por falta de espaço adiámos para o numero de 10 de março o relato d'este desafio realisado em Bemfica e em que o Carcavellos Club venceu o Sport Lisboa e Bemfica por quatro *goals* contra zero.

Esse artigo será acompanhado de curiosos e interessantes instantaneos.

Torneio de Lawn-Tennis

Entre os assignantes do "Tiro e Sport"

REGULAMENTO

Premio: Um bronze artistico que se encontra em exposiçãõ no *Salão de Jogos*, Rua Nova do Almada, n.º 50.

1.º O bronze será disputado em desafios de *singles* a deitar fóra no melhor de tres partidas, entre os individuos que á data da abertura da inscripção sejam assignantes da Revista *Tiro e Sport*.

2.º A inscripção abre no primeiro domingo de março e fecha oito dias antes do primeiro dia de jogo, que será domingo de Ramos, devendo todas as provas estar liquidadas até domingo de Paschoa *inclusivé*.

3.º A inscripção é gratuita e o bronze ficará pertencendo definitivamente ao assignante que o ganhe tres vezes.

4.º A Direcção das provas será entregue ao *Club* da especialidade onde ellas se executem, o qual nomeará um Juiz principal que por sua vez nomeará tantos auxiliares quantos julgar necessarios.

5.º O Juiz principal decide sobre qualquer ponto das leis do jogo sobre que algum dos auxiliares tenha duvidas, ou quando se appelle da decisãõ d'estes, resolvendo então em ultima instancia.

6.º As leis adoptadas serão as ultimas da União das Sociedades Francezas de Sports Athleticos.

7.º Todas as despezas extraordinarias para o *Club* onde se executem as provas correm por conta d'esta Revista.



O «Tiro e Sport» em Africa

O desporto em Loanda

O primeiro grupo de *foot-ball* da canhoneira *Liberal* tem tido varios desafios com o grupo do navio inglez do telegrapho submarino *Britannia*, empatando com um *goal* no dia 17 de janeiro e perdendo o desempate com dois *goals* no dia 23.

Todos os dias se joga o *lawn-tennis* no terreiro da Divisãõ Naval na Ilha, tendo agora a colonia inglesa construido um jogo, de sorte que sendo como são amistosas as relações entre os jogadores dos dois paizes, muitas e boas partidas se teem organizado.

O Natal foi festejado pelos inglezes no *lawn-tennis*, que n'esse dia se inaugurou, com varios jogos engraçados, em que tomaram parte europeus e indigenas, constando o programma de corridas de sacos, de batatas, velocidade para homens gordos, lueta de tracção, *military horse fighting*, etc.

Officiaes e praças da armada nacional compareceram á festa para que tinham sido convidados, ganhando mesmo alguns dos marinheiros portuguezes varios premios: primeiro e terceiro da corrida de sacos, primeiro da corrida das batatas e o segundo do *military horse*.

Os officiaes portuguezes offereceram dois premios condignos para a *gymkana*, que decorreu muito animada.

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 * LISBOA *



Na Real Tapada da Ajuda

8.ª sessão da época

Dia de taça o de 14, o que quer dizer dia de festa: disputa da Taça offerecida pelo sr. Carlos Ribeiro Ferreira.

Mais quatro Taças se annunciam para breve: duas offerecida pelo sr. Annibal d'Alto Mearim, uma pelo sr. commendador Jorge d'Almeida Lima e outra pelo sr. Visconde de Reguengo.



CARLOS RIBEIRO FERREIRA

Que offereceu a Taça para o Tiro aos Pombos que se disputou no dia 14

Para a sessão de 14 inscreveram-se os srs.: barão de Fallon, condes de S. Lourenço e d'Arge, João Bregaro, Annibal de Alto Mearim, Luiz Oliva, J. d'Oliveira Soares, Carlos Ribeiro Ferreira, dr. Manuel de Castro Guimarães, commendador Jorge d'Almeida Lima e Pinto Barreiros.

Fizeram-se seis *poules*: primeira, segunda e terceira a 1 pombo, quarta e sexta a 5 pombos, sendo a quarta para se disputar a Taça, com *handicap*. A quinta *poule* foi a 3 pombos.

A primeira *poule* foi dividida ao primeiro pombo, entre os srs. Bregaro e Annibal de Alto Mearim.

A segunda *poule* foi ganha pelo sr. conde d'Arge, com 3 pombos muito bem atirados.

A terceira *poule* foi dividida ao segundo pombo, entre os srs. Bregaro e dr. Castro Guimarães.

A quarta «*poule*», com tres premios, Taça e dois premios pecuniarios, foi ganha pelo sr. commendador Jorge d'Almeida Lima, com 4/5. O segundo premio coube ao



TAÇA OFFERECIDA PELO SR. CARLOS RIBEIRO FERREIRA
Ganha pelo sr. commendador Jorge de Almeida Lima

sr. barão de Fallon, com 5/7, e o terceiro ao sr. Carlos Ribeiro Ferreira, com 5/8. Este senhor conservou-se em primeiro lugar até ao terceiro pombo, errando o quarto, que cahiu redondo fóra da rede.

A quinta *poule* foi ganha pelo sr. Annibal de Alto Mearim, com 3 pombos bons.

A sexta e ultima, ganhou-a o sr. barão de Fallon com 4/5.

*

Por proposta do sr. Carlos Luz, um dos directores da Sociedade, tambem será collocado na sala das sessões, ao lado dos retratos de Sua Magestade El-Rei D. Carlos e de Sua Alteza o Principe D. Luiz Filippe, o retrato de Sua Magestade El Rei D. Luiz I, iniciador e primeiro presidente da dita Sociedade.



Corrida de Maratona

No proximo numero publicaremos o regulamento d'esta importante prova pedestre (32 kilometros), bem como os nomes dos membros do jury, etc.

A «Maratona Portuguesa» é disputada por grupos de tres corredores por Club.

O percurso é como temos dito de Cintra, Alcabideche, Cascaes a Algés e a prova effectuar-se-ha no dia 9 de maio, de tarde.

PREMIOS: Bronze de arte ao grupo vencedor, medalha de «vermel» ao 1.º chegado, medalhas de prata aos corredores do grupo melhor classificado, e medalhas de bronze aos do 2.º grupo.

BIBLIOGRAPHIA

Narrativas navaes, pelo sr. João Braz de Oliveira, official da armada. — O illustre lente da Escola Naval e grande apaixonado pela vida de marinheiro, acaba de escrever um suggestivo livro contendo uma serie de narrativas primorosamente escriptas e que o seu auctor destina especialmente á leitura das guarnições dos navios de guerra.

É indubitavel a influencia educativa das lições do passado; a Liga Naval, editando as *Narrativas Navaes*, bem continua a propagandear pelo seu lema: *O futuro de Portugal está no mar.*

O sr. João Braz de Oliveira, em linguagem desprezenciosa e atrahente, encanta os leitores, e es'amos convencidos de que a sua obra, escripta com um fim altamente louvavel, a ser continuada, ha de suggestionar poderosamente os leitores pelos episodios n'ella narrados, muitos dos quaes são dos nossos dias, mostrando-se bem o valor e a coragem dos nossos officiaes e marinheiros.

A Liga Naval Portuguesa os nossos ag'adecimentos pela sua gentil offerta e ao sr. João Braz de Oliveira os nossos cumprimentos pelo seu patriotico trabalho.

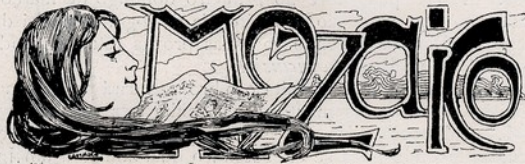
Carta sem politica. — Do sr. Alfredo Monteverde recebemos este opusculo que agradecemos.

PESCA

Fiscalisação no rio Tamega

O conselho geral da Liga Naval Portuguesa deliberou apoiar junto do governo o pedido da sua junta local de Chaves, para se fazer a fiscalisação da pesca no Rio Tamega, de modo a evitar os abusos que ali se commettem com o emprego de explosivos e substancias venenosas.

Egual pedido dirigiu ao governo a camara municipal d'aquelle concelho.



Campos de foot-ball

O campo do Sport Lisboa e Benfica tem boas dimensões e é accessivel pelo electrico.

Chovendo, torna-se lamacento, o que é prejudicial para o jogo. N'um dos cantos, ao fundo, ha um desnivelamento e do lado opposto á estrada existe no sentido longitudinal uma vala que é defendida por um muro tão baixo que não evita que com frequencia a bola caia dentro d'aquella, que está geralmente com agua.

O muro do lado da estrada é muito baixo, de sorte que é vulgar cavalgarem-no os espectadores, dirigindo d'ali muitas vezes chufas aos jogadores.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

Qual é o automobilista que ainda

não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumáticos com a maxima rapidez

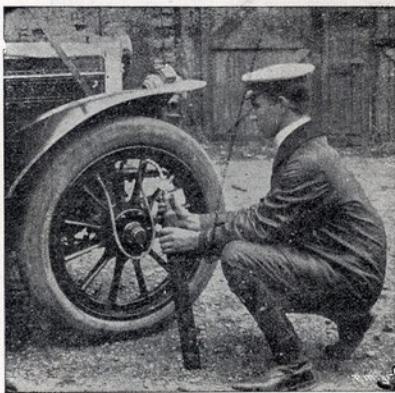
É em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º



THEATROS

No theatro **S. Carlos**, cantou-se a opera *Mefistofeles*, de Boito, com um desempenho regular, não para muitos applausos, mas para ser ouvida com um entusiasmo moderado.

A orchestra executou o prologo magistralmente, sendo bisado no meio de uma grande ovação; vê-se que foi o unico trecho da opera que foi bem ensaiado, pois que o resto deixou bastante a desejar: nem parecia uma orchestra regida por Mugnone!!

A sr.^a Farneti foi sempre a artista intelligente que sabe tirar partido de tudo que canta, sendo applaudida no acto da prisão.

O baixo Mardones, que cantou o prologo magnificamente, deu depois, no decorrer da opera, pouco relevo á personagem.

O tenor Carpi, sempre o mesmo artista distincto, foi no *epilogo* uma maravilha, recebendo uma ovação.

Caravaglia, regularmente, assim como os côros.

Temos hoje o maximo prazer em publicar o retrato de uma artista ainda nova na carreira lyrica, mas com a intelligente comprehensão que deu ao sympathico papel de *Theresa* do *Amor de Perdição*. Cantado agora em

S. Carlos, vemos que a sr.^a Baldassare possui qualidades para ser uma cantora distincta. Possuindo bonita voz de soprano, igual em todos os registos, sabe-a conduzir com arte, e estamos certos que a sr.^a Baldassare será uma notavel interprete do chamado repertorio moderno.

Tendo apenas tres annos de carreira, tem cantado nos principaes theatros de Italia, e ainda no anno passado no Real de Madrid, a critica hespanhola fez-lhe os maiores elogios.

Pisando agora pela primeira vez o palco do nosso theatro S. Carlos, esta illustre cantora ficou consagrada, pois que deu ao papel de *Theresa* um desempenho habilmente comprehendido! A sr.^a Baldassare conhece todo o repertorio italiano, francez e allemão, sendo uma fina interprete de Wagner; tem cantado ao lado das maiores notabilidades, e ainda ha pouco cantou em Italia a *Manon* com o grande tenor Anselmi. A' illustre artista lhe enviamos as nossas felicitações pela fórma como estudou uma *opera portugueza*, e fazemos votos para que a ouçamos em outras operas, ainda esta época e para o futuro anno.

No theatro **D. Amelia**, a recita a favor da *Associação dos artistas dramaticos* correu no meio do maior entusiasmo.

Abriu o espectáculo o distincto jornalista e collega, o sr. Santos Tavares, lendo uma allocução allusiva á festa. Com a sua palavra cheia de calor, soube prender todo o auditorio, sendo muito applaudido.

Seguiu-se a conhecida comedia *O Desquite*, representada habilmente pelos artistas Palmyra Bastos, Henrique Alves e Carlos de Oliveira.

Num intermedio, apresentados por Chaby Pinheiro, que para cada um teve o adjectivo apropriado, appareceram os artistas de Lisboa: Izabel Fragoso, da Trindade, que cantou um trecho da *Mignon*; Carlos Santos, de D. Maria, que recitou o monologo *Cumprimentos*; Raphaela Fons, do Chalet Esperança, cantando uma canção hespanhola; Barradas, da Rua dos Condes, cantando fados; Aurelia dos Santos, da Trindade, que cantou um trecho



GIUSEPPINA BALDASSARE

de opera; Joaquim d'Almeida, da Rua dos Condes, na scena comica *O borlista*; Augusto Rosa, do D. Amelia, no *Grande Elias*, e Julia Mendes, Medina, Nascimento Fernandes e Olympio Nogueira, do Avenida, que desempenharam partes de peças conhecidas. Nas *Intrigas no Bairro*, em que tomaram parte Augusto Rosa, Queiroz, José Ricardo, Chaby, Joaquim Costa, Alfredo Carvalho, Adelina Abranches, Palmyra Bastos e Angela Pinto, conseguiram que o publico risse a bom rir.

Na **Trindade**, activam-se os ensaios da opera portugueza *Serrana*, que deve subir á scena brevemente.

No **Avenida**, a *Gueicha* continúa no agrado do publico, sendo peça que deve estar muito tempo no cartaz.

No theatro da **Rua dos Condes**, a revista *Charolette* continúa a chamar consecutivas enchentes. A companhia contém elementos bastante apreciaveis.

No **Colyseu dos Recreios**, a Grande Orchestra de Damas Strauss é um numero interessante; as *Quatro Imperial Girls* outro numero digno de ser visto. Os *Gerwaldos*, sempre grandes artistas, como não ha melhor.

A festa do popular Walter foi uma noite de gargalhada; o circo estava completamente á cunha, vendendo-se nos camarotes e cadeiras a melhor sociedade de Lisboa.

Segundo uns *sum zuns* que correm, teremos este anno companhia de opera. Será verdade? Aviso aos amadores.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



O que diz a Morte

«Deixae-os vir a mim, os que lidaram;
Deixae-os vir a mim, os que padecem;
E os que cheios de magua e tedio encaram
As proprias obras vans, de que escarnecem...

Em mim, os soffrimentos que não saram,
Paixão, Duvida e Mal, se desvanecem,
As torrentes da Dôr, que nunca param,
Como n'um mar, em mim desaparecem.»

Assim a Morte diz. Verbo velado,
Silencioso interprete sagrado
Das cousas invisiveis, muda e fria,

E' na sua mudez, mais retumbante
Que o clamoroso mar; mais rutilante,
Na sua noite, do que a luz do dia.

ANTHERO DE QUENTAL.

Belleza e Bondade

(De Sapho)

Quando ávida contemplo a formosura,
Tão breve é meu prazer que foge co'ella;
Mas bondade e lisura,
Mas a innocencia, oh! essa é sempre bella.

ALMEIDA GARRETT — *Flores sem fructos.*

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperria Santos,

Narcoiso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brünöt, Chefé de manége da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, Franco Vega, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.^{mo} sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.^o

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6 LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihaló)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.^o



A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

Alfaiataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas
e officiaes de marinha
e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

ESCUDETES de marcas para bicycletas em metal e em esmalte.
INSIGNIAS, MEDALHAS e BERLOQUES para premios ou para reclame.
INSIGNIAS para qualquer sociedade.
MEDALHAS para premios e concursos.
PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

! Pedir Catalogo a !
E. KATZ, Gravador-editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600 réis
Africa.....	4\$000 »
Estrangeiro.....	5\$000 »
Brazil (moeda forte).....	6\$000 »

A' venda no Porto
90, Rua de Santo Antonio, 90
CAZA DO LEQUE

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandaespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

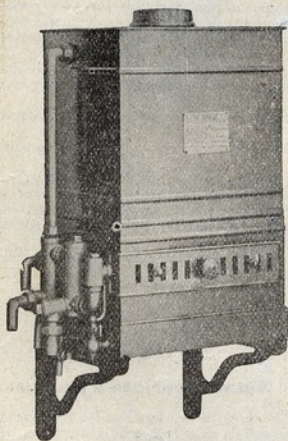
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	1	15
Ambriz.....	—	—	16/17
Loanda.....	17/18	2/3	18
Novo Redondo.....	—	4	20
Benignella.....	—	6	21/2
Mossamedes.....	—	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Orto Alexandre.....	28/2	—	—
Lourenço Marques.....	—	4/5	—
Beira.....	—	7	—
Mocambique.....(Chegada)	—	—	—

Mocambique.....(Partida)	9	—	—
Beira.....	11/13	8	24
Lourenço Marques.....	14/16	9/10	25/26
Mossamedes.....	—	11	27
Benignella.....	—	12/13	28/2
Loanda.....	26/27	14	30
Ambriz.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	17	3
Cabinda.....	—	19/21	5/7
Landana.....	30/1	22	8
S. Thomé.....	—	30	16
Príncipe.....	—	—	18
S. Thiago.....	—	—	22
S. Vicente.....	—	—	22
Madeira.....	—	—	24
Lisboa.....(Chegada)	13	6	—

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 86—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fôrmas e feitios e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada de do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês**. A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai egualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.^a classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.^a classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja saú e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.^a classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, seguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attractante e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz. O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1. ^o ANNO	2. ^o ANNO	3. ^o ANNO	4. ^o ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemão } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemão } Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemão } dencia commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia, Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementares, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos **Escriptorios Commercias**, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**